

PERGUNTAS PÓS AUDIÊNCIA PÚBLICA DA PONTE DE GUARATUBA E SEUS ACESSOS – PELA EQUIPE DO DER/PR – chegaram através do e-mail ponteguaratuba@der.pr.gov.br

Data: 11 e 13 de dezembro de 2022

Local: e-mail ponteguaratuba@der.pr.gov.br

Considerações: As respostas serão direcionadas a pessoa que fez o questionamento e publicadas no site DER/PR

Perguntas que vieram pelo e-mail nos dias 11 e 13/12/2022

Haraldo Hauer Freudenberg

haraldohauer@gmail.com

(041) 988372008

Sociedade dos Amigos da Prainha

CPF 354.710.509-91

RG 292.566-4

Pergunta 01) O lote 22 contém duas casas. Acreditamos ser possível preservar ao menos a que se encontra mais distante da Rodovia. De acordo com o Estudo Preliminar apresentado, a mesma não está atingida pelo projeto.

Um arrimo vertical em substituição ao talude proposto, poderia preservar a Residência 1 e vizinhos.

Resposta: Essa possibilidade será considerada no momento de elaboração do projeto executivo da obra.



Pergunta 02) Desejamos que a Rodovia PR-412, na Prainha seja transferida ao Município de Guaratuba, para ela poder cuidar de sua rua.

O trecho da Rodovia PR- 412, poderia mudar de status, rua com nome bonito, se transformar em cidade, um só balneário, sem estar dividido.

Quem sabe e até sonhando: Porque não um Jardim Ambiental no lugar da PR-412?

A Escola Municipal da Prainha e moradores agradecem.

Resposta: O DER/PR agradece pela contribuição, mas enquanto não há contorno para os municípios de Guaratuba e Matinhos, não podemos municipalizar os trechos de rodovias estaduais.

Pergunta 03) Um estudo mais aprofundado do projeto da Ponte de Guaratuba, poderia avaliar a sugestão de reduzir o leito total da Rodovia, junto aos acessos, substituindo o talude por Solo Armado, vertical, com o objetivo de preservar um número maior de casas, que fazem parte do balneário.

Junto ao acesso, temos casas tradicionais em ambos os lados da Rodovia, vizinhança com laços de amizade de longa data. todos as mais atingidas neste estudo preliminar: Dona Lika, Seu Arno e seu filho Alaor, a família Thá, Freudenberg, Iwersen e Cornelsen.

Resposta: O DER/PR apresentou um anteprojeto para a contratação integrada da ponte. Com a vencedora do processo licitatório será elaborado o projeto executivo da obra. Nessa oportunidade, as sugestões acima serão consideradas.

Pergunta 04) “A intenção sempre foi que possa atender a logística muito mais turística da região, garantindo mais segurança à população”, afirmou Ratinho Junior

Acreditamos ser possível reavaliar a alternativa 5, em que a ponte sairia nas proximidades do ferry, local com múltiplas possibilidades de conexões.

A Prainha seria preservada.

Resposta: Conforme consta no EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) e no EIA/RIMA (Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto no Meio Ambiente), a alternativa 5 foi descartada por apresentar elevada extensão de ponte, além de interferir com as instalações de embarque atuais do ferry boat (lado norte), reduzindo significativamente a sua capacidade operacional. No lado sul esta alternativa prossegue por vias urbanas existentes (setor histórico) em Guaratuba, região não preparada para receber fluxos de tráfego relativamente elevados. Também o custo de construção da ponte (grande extensão) teve um peso expressivo na análise financeira e econômica.

Pergunta 05) Um Plano Diretor para a Prainha poderia determinar o melhor acesso central para o balneário. Preferível próximo a uma rotula principal, que conecta Cabaraquara, Ponte e Prainha.

Rodovias quando incorporam cidades clamam por contornos.

Resposta: Neste caso a rodovia já existe na Prainha, o que vai ocorrer é a adequação para integração com a ponte, inclusive com a implantação de entroncamentos para conexão com o viário já existente. Os Planos Diretores são elaborados pelos municípios, desta forma, a sugestão será encaminhada ao Município de Matinhos.

